

TERMO DE REFERÊNCIA (TDR)

Cenários de Expansão da infraestrutura de transporte terrestres

1. OBJETO

Contratação de pessoa jurídica/física para levantamento de possíveis cenários de expansão da infraestrutura de transporte para apoiar à construção e desenvolvimento de um Índice Territorial de Risco Ambiental (ITRA) que permita medir a vulnerabilidade ambiental à perda de áreas importantes para conservação da natureza, e o risco de ocorrência de impactos ambientais negativos relativo à emissão de gases efeito estufa (GEE) e perda da biodiversidade. Esta ação faz parte de uma iniciativa da Amigos da Terra, Amazônia Brasileira – AdT, no âmbito do projeto “Políticas, práticas, transparência e governança para a implantação do Código Florestal” executado pela rede do Observatório do Código Florestal (OCF).

2. SOBRE A INSTITUIÇÃO CONTRATANTE

Amigos da Terra – Amazônia Brasileira (AdT): A AdT é uma organização não-governamental brasileira, sem fins lucrativos, com mais de 30 anos de atuação na área socioambiental, trabalhando na promoção de iniciativas sustentáveis que visem o desmatamento zero nos habitats naturais brasileiros, com foco prioritário, mas não exclusivo, na Amazônia. A AdT é a gestora do projeto “Políticas, práticas, transparência e governança para a implantação do Código Florestal” executado pela rede Observatório do Código Florestal (OCF).

Observatório do Código Florestal (OCF): A rede OCF foi criada em maio de 2013, para realizar o monitoramento e acompanhamento da implementação do Código Florestal. O objetivo da rede é congrega instituições da sociedade civil para promover o controle social e apoiar a implementação qualificada do Código Florestal. Hoje, são quase 40 organizações da sociedade civil de todo o Brasil que compõem o Observatório. Essas entidades são reconhecidas no país e algumas são também reconhecidas internacionalmente.

3. CONTEXTO E JUSTIFICATIVA

Apesar da crescente preocupação por parte da sociedade civil, as questões socioambientais não vêm sendo tratadas de forma adequada pelos tomadores de decisão dos governos e setores privados, ficando sempre em segundo plano quando comparadas aos fatores político-econômicos.

O fato é que nos cálculos de custo-benefício dos empreendimentos e ações governamentais o fator socioambiental, em regra, recebe um peso menor e, desta forma, impactos negativos, que poderiam ser evitados, caso considerados à priori, acabam provocando sérios prejuízos à natureza, à sociedade civil e reduzem a lucratividade dos negócios no médio e longo prazo.

O mais grave é que, nas últimas década, foram produzidos muitos conhecimentos sobre clima e biodiversidade, assim como, modelos de mudança do uso do solo e expansão da ocupação para diferentes cenários futuros, que permitem antecipar potenciais danos. Tais conhecimentos, se utilizados de forma preventiva, ao longo do ciclo de investimentos, desde o momento do planejamento das ações de desenvolvimento até a materialização dos empreendimentos, poderiam ter evitado boa parte dos impactos negativos.

Uma possível solução para este problema é melhorar a comunicação, o fluxo de informações ambientais e conhecimentos científicos, de forma que a sociedade civil e os principais stakeholders tenham acesso simplificado e facilitado a informações qualificadas, e possam, assim, influenciar e aprimorar os processos de tomada de decisão.

A ADT está realizando, em parceria com pesquisadores do INPE, modelos de mudança do uso do solo, para diferentes cenários de ocupação do sul do Estado do Pará, que serão empregados para definição de um Índice Territorial de Risco Ambiental que comunique de forma fácil e amigável os riscos de ações degradadoras na região.

Para definição destes cenários entender o impacto da expansão de infraestrutura terrestre de transporte e logística é fundamental, por isto é necessário a contratação de uma consultoria especializada para entender as perspectivas e cenários de expansão de redes viárias e ferroviárias na Amazônia.

4. OBJETIVO

Realização de uma consultoria sobre os possíveis cenários de expansão da infraestrutura de transporte, definição do conjunto de projetos de expansão e melhoria da infraestrutura viária, com potencial de impacto, direto ou indireto, na área-foco do ITRA, no Estado do Pará, ao sul do Rio Amazonas.

5. ABRANGÊNCIA

O estudo deverá ser desenvolvido para todo estado do Pará, ao sul do Rio Amazonas.

6. ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS

Levantamento dos planos e projetos estaduais e federais para expansão de infraestrutura de transporte e desenvolvimento de um cenário dos projetos de melhorias da infraestrutura viária, com impacto direto ou indireto, na área-foco do ITRA, com indicação do período em que tais projetos terão condições de operar no horizonte de 2050.

7. ATIVIDADES E ENTREGAS

Entregas	Atividades	Prazo
	Plano de trabalho	
Produto 1 - Plano de trabalho detalhado contendo a metodologia a ser empregada.	Reunião com a equipe técnica da ADT para ajustes e definição do plano de trabalho.	Em até 10 dias após assinatura do contrato
	Cenários de expansão	
Produto2 – Relatório baseado nos planos e projetos estaduais e federais de expansão da infraestrutura viária e	Levantamento e análise dos planos de expansão da infraestrutura terrestre e definição de potenciais cenários futuros em conjunto com a equipe técnica da ADT.	Em até 2 meses após assinatura do contrato

ferroviária descrevendo possíveis cenários futuros de expansão na área de estudo		
--	--	--

8. INFORMAÇÕES RELEVANTES

O estudo deverá ser desenvolvido com base em informações secundárias disponíveis.

9. CALENDÁRIO DE EXECUÇÃO

Entregas	mês 1	mês 2
Produto 1 - Plano de trabalho		
Produto 2 – Relatório		

10. QUALIFICAÇÃO

Experiência comprovada de no mínimo 10 anos na área de infraestrutura de transportes e políticas governamentais.

São diferenciais:

- Experiência na área de pesquisa;
- Relação e articulação com institutos públicos de pesquisa, governos e ONGs;
- Publicação de trabalhos e relatórios em veículos técnicos especializados da área.

11. PRECIFICAÇÃO E PAGAMENTO

A cotação dos serviços deverá apresentar os preços das entregas descritas separadamente, conforme tabela apresentada abaixo.

Produtos	Valor (R\$)
Produto 1	
Produto 2	
TOTAL	

As propostas recebidas serão analisadas conforme o critério de melhor preço e técnica.

O pagamento dos produtos contratados será feito por meio de apresentação de Nota Fiscal e será acordado entre as partes na celebração do contrato.

12. PROCESSO DE SELEÇÃO

As propostas deverão ser enviadas com o assunto: “TDR consultoria Infraestrutura de transporte” – (Nome da pessoa jurídica), para o e-mail contratos@amazonia.org.br.

A proposta deve incluir: (1) portfólio para comprovação da experiência exigida, (2) proposta técnica, (3) descrição da equipe responsável e (4) proposta comercial.

Data limite para envio: 14/12/2023: Envios após esta data não serão considerados.

A seleção será baseada em processo de pontuação, considerando preço e proposta técnica. CONTATO Dúvidas sobre o processo seletivo poderão ser enviadas para o e-mail: contratos@amazonia.org.br.